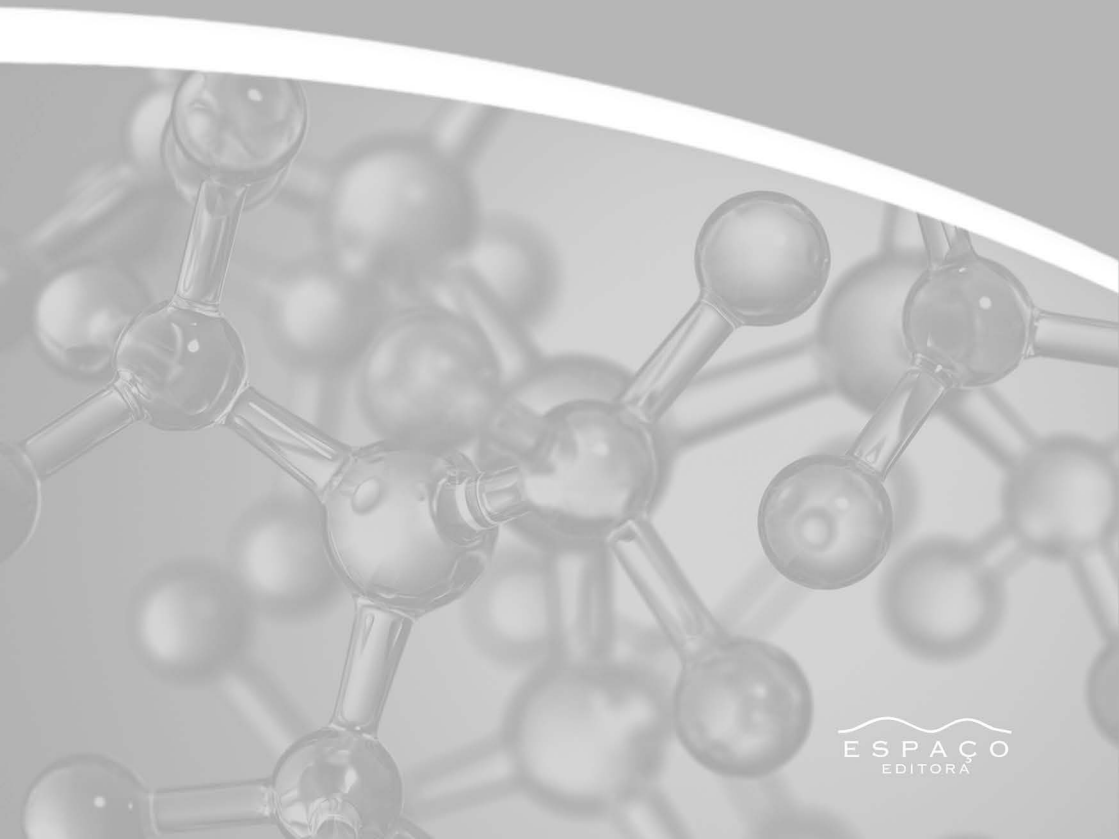
Controle Bacteriano das
PRÓTESES "PROTOCOLO"

Manual de Procedimentos

Mauro Cruz, OMD, MSc, PhD



ESPAÇO
EDITORA

© Mauro Cruz, 2022

Coordenação Editorial: Andréia Talma
Revisão ortográfica: Luiz Almeida
Projeto gráfico e diagramação: Guilherme Juliani
Impressão: Clube de Autores

Todos os direitos reservados à Espaço Editora. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sem a permissão expressa do Editor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cruz, Mauro
Controle bacteriano das próteses protocolo.
Mauro Cruz. Juiz de Fora, MG : Ed. do Autor, 2022.
PDF

ISBN 978-65-00-47055-0

1. Implantes dentários 2. Odontologia
3. Periondontia I. Título.

CDD-617.693
22-114751 NLM-WM 100

Índices para catálogo sistemático:

1. Implantes dentários : Odontologia 617.693

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

ESPAÇO
EDITORA

Sobre o Autor

- Cirurgião-Dentista
- Especialista em Ortodontia
- Especialista em Cirurgia Maxilofacial
- Pós-Graduado em Fisiologia Oclusal
- Mestre em Ciências
- Doutor em Ciências
- Diretor Geral do Clinest - Centro Clínico de Pesquisa em Estomatologia
- Membro da Academia Brasileira de Odontologia
- Membro da Academia Mineira de Odontologia
- Membro da Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores
- Consultor Científico da BiomacMed Odontomédica
- Professor do Instituto de Odontologia da PUC-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1979-1983)
- Professor/Pesquisador da Faculdade São Leopoldo Mandic-SP (2004 - 2007)
- Prêmio E. H. Hatton da IADR - International Association for Dental Research



Mauro Cruz, OMD, MSc, PhD

@drmaurocruz

Discutindo Odonto

- Autor dos livros:
  - · Regeneração Guiada Tecidual
  - · Controle Microbiológico de Superfícies na Cavidade Oral
  - · Peri-implantite

- Revisor dos periódicos:
  - · JOMI - The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants
  - · CMPB - Computer Methods and Programs in Biomedicine
  - · JAOS - Journal of Applied Oral Science
  - · JB - Journal of Biomechanics
  - · CILAMCE - Iberian-Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering
  - · CIJOS - The Clinest International Journal of Oral Science

Lattes: http: //lattes.cnpq.br/1231441107075402
Orcid ID: 0000-0002-3868-8053

CRÉDITOS:

As fotografias didáticas e desenhos foram feitos no Clinest - Centro Clínico de Pesquisa em Estomatologia e no Departamento de Artes Gráficas da BiomacMed. As próteses apresentadas foram realizadas pelos cirurgiões-dentistas, cujos nomes estão indicados em cada fotografia e listados nas referências.

ATENÇÃO:

A área da saúde é um campo em constante mudança. À medida que as novas pesquisas ampliam nossos conhecimentos, tornam-se necessárias modificações terapêuticas e medicamentosas. O autor verificou cuidadosamente os medicamentos mencionados, bem como conferiu os dados referentes à posologia, de modo que as informações fossem precisas e de acordo com os padrões aceitos por ocasião da publicação. Todavia, os leitores devem prestar a atenção às informações fornecidas pelos fabricantes a fim de se certificarem de que as doses preconizadas ou as contraindicações não sofreram modificações. Isso é importante, sobretudo em relação a substâncias novas ou prescritas com pouca frequência. Da mesma forma, as técnicas, os instrumentos e os produtos mencionados devem ter suas informações cuidadosamente checadas e atualizadas antes de seu uso. O autor e a editora não se responsabilizam pelo uso impróprio ou pela aplicação incorreta dos produtos e técnicas apresentadas nesta obra. Também não assumem qualquer responsabilidade por danos resultantes do mau uso das informações ou instruções aqui contidas. Os procedimentos recomendados devem ser executados somente por profissionais habilitados.



Sumário

Introdução 9

Onde e como aplicar o *Proheal* 19

Manuseio do *Proheal* 33

Manutenção das próteses "protocolo" 35

Eficácia e efetividade do *Proheal* 37

Conclusão 39

Referências 41

Introdução

As contaminações bacterianas nas áreas internas e externas das próteses dentais sobre implantes, são um desafio permanente na clínica.

Áreas Internas

Internamente estas próteses possuem espaços vazios – gaps – entre as conexões dos implantes que servem de reservatório para as bactérias (Fig. 01) (Teixeira et al., 2011; Larrucea et al., 2018; Bittencourt et al., 2021). A colonização bacteriana mantém um fluxo de indivíduos e substâncias entre estes espaços e os tecidos adjacentes, causando doenças crônicas inflamatórias – mucosites e peiimplantites (Liu & Wang, 2017; Larrucea et al., 2018; Khajavi et al., 2020). A presença bacteriana nestes espaços, gera, além de doenças, dificuldades na relação do paciente com sua prótese e em sua convivência, devido ao mau odor oriundo da liberação de Compostos Sulfurados Voláteis (CSV), pelos microrganismos. A halitose é a razão maior de constantes

queixas dos pacientes portadores dessas próteses, mesmo os que estão esteticamente satisfeitos. Outra queixa, causada pelo mesmo fator, é a cacogeusia com sensação de mau gosto e alteração do paladar.

Áreas Externas

Externamente, as superfícies das próteses expostas na cavidade oral, são também colonizadas por bactérias. Este último aspecto é mais evidente nas próteses ad modum protocolo de Brånemark (Zarb & Jansson,1986 a e b), chamadas popularmente de próteses "protocolo" e classificadas como prótese híbrida ou PF3 (Misch, 2007).

Estas próteses, muitas vezes, possuem grandes áreas de resina, com regiões côncavas, apoiadas ou próximas à mucosa do rebordo alveolar, que impedem a ação da autóclise (limpeza natural feita pelos alimentos, língua, lábios, fluxo salivar, etc.) e a ação da higienização adequada feita pelo paciente, agravando severamente a colonização bacteriana.

Apesar de o ideal ser sempre se obter próteses que permitam as duas ações de limpeza - autóclise e escovação, para o controle do biofilme, nem sempre as condições de forma, função e estética, favorecem a sua confecção dessa maneira. Assim, muitas são realizadas com áreas de